



REBENA
Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 7, 2023, p. 254 - 262

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

Estratégias de compreensão de textos aplicadas na prática avaliativa do Ensino da Língua Portuguesa

Text comprehension strategies applied in the assessment of Portuguese language teaching

**Lucinete Sabino de Lima¹ Maria de Fátima Soares Ferreira²
Perciliano Gomes Santos³**

Submetido: 25/08/2023 Aprovado: 31/08/2023 Publicação: 05/09/2023

RESUMO

O presente artigo trata sobre as Estratégias para compreensão de texto. O problema abordado refere qual as estratégias de compreensão de textos aplicadas pelos docentes na prática avaliativa do ensino de Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes - AP, 2022? Tendo como objetivos geral: conhecer as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais e objetivos específicos: determinar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal nos anos iniciais. Identificar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão inferencial nos anos iniciais e manifestar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão crítica nos anos iniciais. Os resultados, permitem concluir que, as estratégias avaliativas de compreensão de textos aplicadas pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa, no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, Brasil, no ano 2022 são altamente pertinentes.

Palavras-chave: Estratégias. Língua Portuguesa. compreensão de texto. Literal. Inferencial.

ABSTRACT

This article deals with text comprehension strategies. The problem addressed refers to which text comprehension strategies are applied by teachers in the evaluative practice of teaching Portuguese Language in the 1st year of Elementary School in the Municipality of Ferreira Gomes - AP, 2022? The general objectives are: to understand the relevant strategies for assessing text comprehension in the teaching of Portuguese in the early years, and the specific objectives are: to determine the relevant strategies for assessing literal comprehension in the early years. To identify the relevant strategies for assessing inferential comprehension in the early years and to identify the relevant strategies for assessing critical comprehension in the early years. The results allow us to conclude that the text comprehension assessment strategies applied by teachers in Portuguese Language Teaching, in the 1st year of Elementary School in the Municipality of Ferreira Gomes, State of Amapá, Brazil, in the year 2022 are highly relevant.

Keywords: Strategies. Portuguese language. text comprehension. Literal. Inferential.

¹ Prefeitura Municipal de Ferreira Gomes, AP. lucinetesabino17@gmail.com

² Prefeitura Municipal de Santana, AP. fatimasoares_ap@hotmail.com

³ UAB/ UNIFAP. percilianogomes@gmail.com

1. Introdução

Este artigo surgiu da necessidade de descrever as estratégias pertinentes utilizadas para avaliação do desenvolvimento da compreensão de textos no 1º ano do ensino fundamental no Município de Ferreira Gomes, com intuito de descrever o nível dessas complicações que impedem ou dificultam o aprendizado dos alunos, para que seja desenvolvida estratégias avaliativas nas escolas que possam vim a melhorar o aprendizado dos discentes.

Visto que, as avaliações da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental referem-se ao processo de elaborar significados através do entendimento das ideias relevantes de um texto e da relação que se estabelece com outras ideias prévias e com outras estratégias para que o mesmo ter uma compreensão dos textos que ler e escreve.

O problema que trata esta investigação foca a falta de utilização de estratégias pertinentes para avaliação do desenvolvimento da compreensão de textos pelos docentes no ensino fundamental I. Neste nível de ensino existe um Componente Curricular intitulado Língua Portuguesa; mas com tudo isso os pesquisadores suspeitam que os docentes encontram grandes dificuldades em aplicar estratégias de avaliação que sejam apropriadas a esta problemática.

Dentro destes aspectos, se pretendem conhecer como problema geral quais as estratégias de compreensão de textos aplicadas pelos docentes na prática avaliativa do ensino de Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes-AP, 2022? E como problemáticas específicas Quais as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais? Quais as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal nos anos iniciais? Quais as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão inferencial pelos docentes nos anos iniciais? Quais as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão criticam nos anos iniciais no Ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes-AP, 2022?

O objetivo geral foi conhecer as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais e os objetivos específicos foram: determinar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal nos anos iniciais, o segundo considerou identificar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão inferencial pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes-AP, 2022, o terceiro considerou manifestar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão critica nos anos iniciais~

Este trabalho é de extrema importância para a educação e acredita-se que este estudo contribuirá no sentido em que, pode ser mais uma ferramenta de conhecimento para acadêmicos, alunos, professores, pesquisadores, não tendo o objetivo de ser um trabalho acabado e esgotar a temática, mas sim, estimular um grande debate sobre o tema, contribuindo para o surgimento de novos estudos e outros olhares que, possam elevar as discussões, produzindo conhecimento que se configure em maior qualidade na educação, principalmente no que se refere a produção de textos nos anos iniciais.

2. Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa.

O domínio das diferentes formas de compreensão é fundamental para o desenvolvimento e aprendizado. Conforme os estudiosos, a compreensão é relevante para a aprendizagem das crianças nos anos iniciais. A compreensão de texto exige o desenvolvimento das capacidades para: a compreensão literal; compreensão inferencial; e, compreensão crítica. Em efeito, compreender um texto significa ser capaz de fazer uma leitura objetiva e entender o que está escrito de forma objetiva, decodificando e analisando as sentenças no corpo textual.

As estratégias para realizar atividades de compreensão, nomeadamente através da colocação de questões sobre os textos, contribuem-se para o desenvolvimento de competências como: a) localizar informação explícita presente em um texto (compreensão literal); b) formular deduções sobre o conteúdo do texto a partir dos indícios que proporciona a leitura (compreensão inferencial); c) formar juízos próprios, com respostas de caráter subjetivo (compreensão crítica) (Viana et al., 2012).

É importante salientar que, a compreensão textual nos Anos Iniciais, é diferente dos outros anos, principalmente no Ciclo de Alfabetização, o professor deve iniciar com textos, livros, assuntos do conhecimento da criança. Cabe enfatizar que, o aluno ainda não tem fluência em leitura e por isso, é fundamental a mediação do docente, ou seja, ler o texto com eles mais de uma vez para melhor compreensão. Em tal sentido, questionar as crianças sobre o que entenderam sobre a história, qual o título, quem são os personagens, onde se passa ou pedir para os alunos, recriar uma outra história, induzindo-os ao conhecimento e à criatividade. De modo que, conversar com eles para entender o que acontece no texto, é imprescindível nesse processo de conhecimento, não apenas nas aulas de Língua Portuguesa, bem como nas outras unidades Curriculares. Pois, são competências e habilidades para que o leitor, tenha uma compreensão plena dos mais diferentes textos.

Nesse âmbito, a BNCC, pontua algumas estratégias relevantes para o processo avaliativo da compreensão de textos: a) Inferir ou deduzir informações implícitas; b) Inferir ou deduzir,

pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas; c) Aprender os sentidos globais do texto; d) Reconhecer/inferir o tema; e) Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc.

A compreensão textual, é a resposta que o leitor dará ao texto, depois de compreendê-lo, ou seja, é uma troca de informações entre quem escreve e quem ler. Pois, o sentido de um texto, qualquer que seja o gênero textual, é construído pelo diálogo e pela interação autor/leitor para haver a compreensão de fato. Portanto, a compreensão do leitor, está associada as informações e conhecimentos formais e conseqüentemente ao conhecimento de mundo.

Considera-se que o leitor exerce um papel ativo durante o ato de ler e por isso, ele atribui significado ao texto, bem como procura informações deixadas pelo autor e busca relacionar seus conhecimentos prévios e fazer da leitura essa reciprocidade. É imprescindível, portanto, para que os leitores criem essa interlocução textual, mobilizar os conhecimentos que já possuem com a aquisição de novas informações. Logo, o ato de compreender o que ler, além de desenvolver o pensamento crítico, contribui também para os leitores a partir das informações apreendidas, recriar um novo texto.

2.1. Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal nos anos iniciais

A compreensão literal requer a identificação da informação que se encontra de forma explícita no texto. Em tal sentido, é o entendimento dos sentidos do texto, integrando-os nos conhecimentos do leitor. Desde o início da escolarização, mesmo que a criança não leia de forma independente, o ensino da compreensão deve estar presente. Como a compreensão depende crucialmente do conhecimento e do vocabulário, desde o início estes devem ser focados, lendo para as crianças diariamente narrativas, textos expositivos e outros, de modo a alargar os seus conhecimentos e o seu vocabulário (SAPAGE; CRUZ-SANTO; ABREU, 2020).

É imprescindível, portanto, que as práticas de leitura na maioria das atividades relacionadas aos gêneros textuais, tenham a compreensão como o propósito da leitura intencional e ativa que se desenvolve mediante alguns procedimentos, quando bem planejados pelo professor em sala de aula. Desse modo, simplesmente ler uma frase não significa entendê-la. Por isso, são necessárias diferentes estratégias para consolidar a compreensão do texto lido. Logo, a compreensão literal, envolve portanto, a reorganização das ideias, informações, bem como localizar as mensagens explícitas, conhecer a intenção do autor e relacionar o texto às informações prévias.

Conforme Viana (2012), pode-se dizer que, na compreensão literal, o leitor identifica, por exemplo, a ordem (ações, ingredientes); identifica personagens, características, especificidades, tempos e espaços explícitos; identifica emoções, razões explícitas de certos personagens ou fenômenos. Na compreensão literal, o leitor reconhece, ainda, o tópico ou tema central, faz um

resumo ou um mapa conceitual. Neste nível de compreensão, as questões sobre o texto visam o que está escrito e os leitores sabem identificar a palavra, o segmento ou segmentos em que se encontra a informação.

2.2. Estratégias pertinentes para avaliação da leitura inferencial nos anos iniciais

Segundo Castanheira (2014), as estratégias inferências ativam esquemas de conhecimento e a memória de longo prazo, onde ficam armazenados os conhecimentos prévios. Através delas, o leitor "encontra relações semânticas ou lógicas entre proposições ou eventos que estão expressos na narrativa, ou preenche a informação que falta, a qual é necessária para fazer tais conexões entre eventos" (FITZ, 1985, *apud* CASTANHEIRA, 2014, p. 117).

Vale ressaltar que, a memória a longo prazo, retém de forma definitiva as informações ativadas pelas inferências, nela estão contidos os conhecimentos prévios da criança. Em tal sentido, o leitor alcança relações semânticas, responsáveis pelas abordagens expressas nos textos, introduzindo-as para compreender e determinar parte ou sentença adequadamente, preenchendo as lacunas entre uma frase ou grupo de frases, cujo sentido, contribui para realizar as conexões entre os acontecimentos da narrativa.

Nesse âmbito: Spinillo (2013, p.179), por sua vez, comenta que compreender textos é um processo inferencial por excelência. Inferir decorre do fato que nem tudo está explicitado no texto, tendo o leitor que estabelecer relações entre diferentes passagens e usar seu conhecimento de mundo de maneira a preencher as lacunas e a construir a representação mental adequada e coerente do texto. Segundo o autor, a compreensão inferencial, que requer a realização de raciocínios dedutivos ou indutivos a partir de informação disponível no texto, podendo, em muitos casos, exigir a ativação de conhecimentos prévios (extratextuais). Em tal sentido, a inferência é uma dedução feita pelo leitor com base em informações ou um raciocínio que utiliza elementos textuais disponíveis para se chegar a uma conclusão, bem como usar a própria experiência de vida. Logo, inferir é deduzir um resultado, por lógica, com base na compreensão de outras informações.

2.3. Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão crítica nos anos iniciais

O processo de compreensão crítica tem por característica o questionamento e a análise crítica das informações, exigindo justificativas. Segundo Català *et al.* (2013), as estratégias deste processo estão voltadas para o estímulo à expressão de opiniões, considerando a análise do conteúdo do texto e as intenções do autor. De acordo com a autora, o leitor tem a liberdade para se expressar, bem como é possível formar sua opinião sobre o texto lido, ser capaz de aceitar ou rejeitar as ideias e intenções do autor. Nessa direção, o professor para avaliar a compreensão crítica nos anos iniciais, precisar considerar os níveis de conhecimento de cada aluno, e aqueles

que ainda não alcançaram as habilidades, fazer as intervenções necessárias com atividades adaptadas para essas crianças.

Em tal sentido, o autor, citado por Viana *et al.* (2010, p. 15) ressalta que a compreensão crítica permite a “formação de juízos próprios, com respostas de carácter subjetivo (identificação com as personagens da narrativa e com os sujeitos poéticos, com a linguagem do autor, interpretação pessoal a partir das reações criadas baseando-se em imagens literárias)”. Para as autoras, a compreensão crítica, abrange a formação de juízo sobre o conteúdo do texto, a partir de argumentos pertinentes. Pois, na compreensão crítica, o leitor formula juízos fundamentados sobre o lido. Avalia o lido de acordo com a sua experiência de leitura, a sua experiência do mundo em que vive, e das apropriações das leituras de outras fontes de informação. Portanto, a avaliação da aprendizagem da compreensão crítica, deve iniciar-se nos anos iniciais da escolarização de crianças, e é preciso que o docente utilize estratégias pertinentes para dita avaliação

3. Metodologia

Nesta investigação optou-se pelo enfoque quantitativo. Esta se enquadra dentro das perspectivas positivistas porque o que se pretende é mensurar os atributos ou variáveis do fenômeno em estudo: a pertinência das estratégias de compreensão de textos. Em efeito, conforme afirma Esperón “a pesquisa quantitativa é aquela em que se coletam e analisam dados quantitativos sobre variáveis” (2017, p.1). Em tal sentido, nesta investigação buscou-se mensurar os diversos atributos do objeto da pesquisa.

O nível de pesquisa abordado neste trabalho foi de profundidade descritiva. Os dados coletados da pesquisa foram analisados dentro de um nível de penetração numérica descritiva. O desenho da pesquisa assume uma perspectiva não experimental pois os pesquisadores não manipularam as variáveis. No marco do método hipotético dedutivo partirá de uma base de abordagem de fontes secundárias de referência bibliográfica, para depois na investigação de campo, coletar os dados de fonte primária de primeira mão. Tal trabalho de campo foi realizado com os professores das escolas João Freire Cordeiro, Pastor Jaci Torquato e Nossa Senhora do Rosário no Município de Ferreira Gomes - AP.

A população em estudo envolveu 80 (oitenta) professores das três escolas citadas. O tamanho da amostra se conforma de 47 (quarenta e sete) professores, constituindo 37,6%, parte representativa, dos 80 (oitenta) professores participantes que correspondem a 100%, da população humana dos Professores no 1º ano do Ensino Fundamental, das três (3) escolas do Município de Ferreira Gomes-AP.

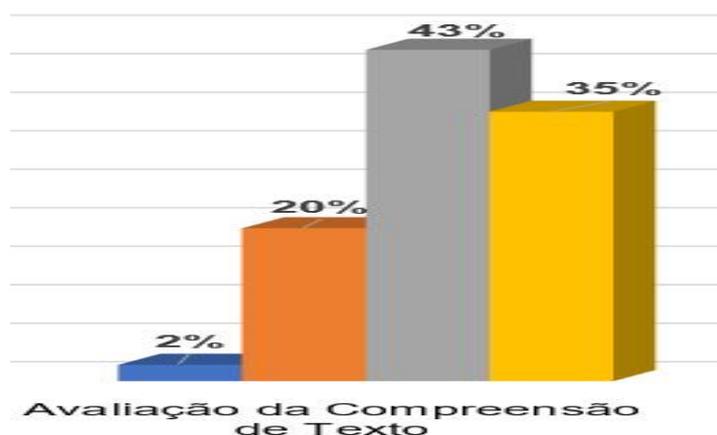
A técnica utilizada para coleta de dados foi a técnica da Enquete, com aplicação de um questionário policotômico fechado como instrumento. O índice de mensuração adotou uma

escala de quatro opções de resposta. Para cada resposta foi colocada uma escala de medição de quatro níveis de resposta (1. Nunca; 2. Às vezes; 3. Quase sempre; 4. Sempre).

4. Análise de Dados

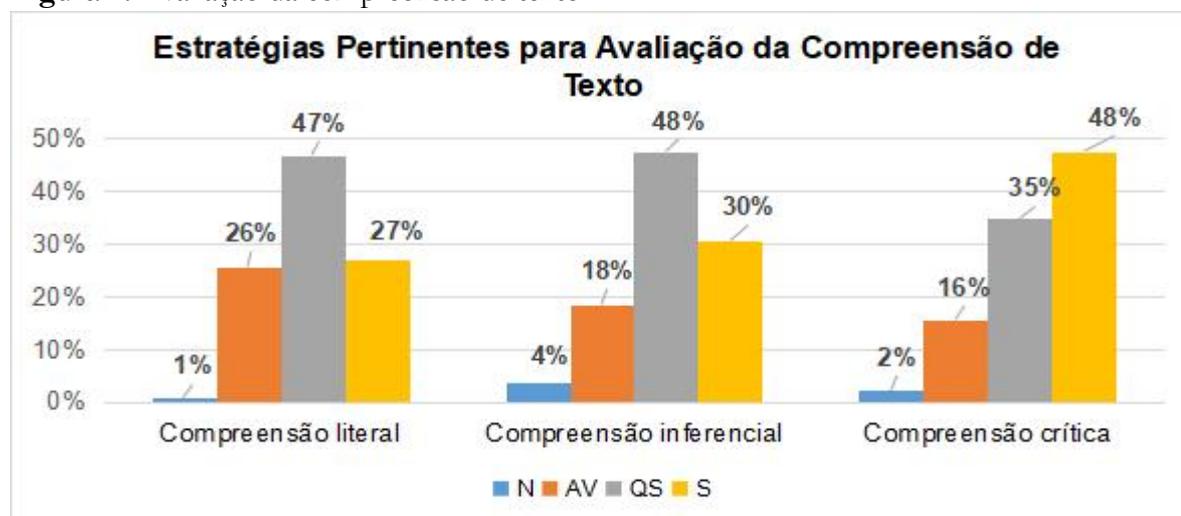
A análise e interpretação de dados deste trabalho se fundamentou na aplicação de um instrumento de investigação que teve como finalidade atingir o problema da pesquisa mencionado nesta investigação. O instrumento de investigação aplicado viabilizou os dados relacionados com o objetivo geral e os objetivos específicos conforme gráficos abaixo:

Figura 1: Avaliação da compreensão de texto



Na figura 1 os dados representados retratam, segundo os pesquisados professores dos anos iniciais das escolas municipais, as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto nos anos iniciais, verificou que, a 43% QS(quase sempre e 35% S (sempre) indicando que os professores das escolas municipais de Ferreira Gomes, participantes da pesquisa, utilizam essa ferramenta com frequência. Esse valor indica que, pedagogicamente, os docentes praticam essas estratégias para medir e intervir na construção da compreensão leitora dos alunos.

Figura 2: Avaliação da compreensão de texto



Na figura 2 os dados representados retratam, segundo os pesquisados professores dos anos iniciais das escolas municipais, as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto nos anos iniciais, conheceu-se que, a compreensão literal trata de classificar e localizar as informações no texto, apresentou o percentual de respostas para a opção Quase sempre (QS) com 47%, indicando que os professores das escolas municipais de Ferreira Gomes, participantes da pesquisa, utilizam essa ferramenta com frequência. Esse valor indica que, pedagogicamente, os docentes praticam essas estratégias para medir e intervir na construção da compreensão leitora. Para a compreensão inferencial, quando o leitor retém informações além das que o texto apresenta, o percentual de 48% para as respostas Quase sempre (QS), indica que frequentemente esta estratégia é utilizada para avaliar a compreensão inferencial, que é construída a partir das pistas encontradas no texto. Por fim, para a compreensão crítica, o percentual permanece em 48% para a opção Sempre (S) conforme investigados, indicando que as estratégias de avaliação da compreensão crítica permitem ao leitor estabelecer relação e autonomia, são usadas com frequência pelos docentes para desenvolver a reflexão e o senso crítico na construção do conhecimento intelectual dos alunos.

5. Considerações Finais

Para esta investigação foram traçados três objetivos específicos: O primeiro focalizou determinar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal nos anos iniciais, o segundo considerou identificar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão inferencial pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes-AP, 2022, o terceiro considerou manifestar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão crítica nos anos iniciais. Visto que tanto a compreensão inferencial e compreensão crítica da avaliação dos docentes foi 48% (QS sempre). Mas a investigação tinha como objetivo geral: Conhecer as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais.

Portanto, as estratégias avaliativas de compreensão de textos aplicadas pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa, no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, Brasil, no ano 2022 são altamente pertinentes com um percentual de 43%QS (quase sempre), são utilizadas de forma pertinente.

Referências

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018.

CASTANHEIRA, S. F. **Formação docente para o ensino da leitura**. 2014. 334f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/17762/1/2014_SaleteFl%c3%b4resCastanheira.pdf. Acesso em: 05 jul. 2021.

CATALÀ, G. *et al.* **Evaluación de la comprensión lectora: Pruebas ACL** (1. ao 6. de primária). 8. reimpresión. Barcelona: 2013.

ESPERÓN, J. M. T. Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem. **Esc. Anna Nery**, v. 21, n. 1, 2017.

SAPAGE, S.; CRUZ-SANTOS, A.; ENGEL DE ABREU, P. Oral language intervention programs for preschool-aged children: A Systematic literature review. **International Journal of Arts and Social Science**, n. 6, p. 40-51, 2020.

SPINILLO, A.G. (2013). **A dimensão social, linguística e cognitiva da compreensão de textos**: Considerações teóricas e aplicadas, In M. P. Mota & A. G. Spinillo (Orgs.), *Compreensão de textos* (pp.171-198). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.

VIANA, F. L., RIBEIRO, I., & FERNANDES, I. (2010). **O Ensino da Compreensão Leitora**. Da Teoria à Prática Pedagógica. Um programa de intervenção para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Coimbra: Edições Almedina S.A.

VIANA, F. L. *et al.* Aprender a compreender. Da teoria à prática pedagógica. **Exedra**, p. 447-465, 2012.

SILVA, Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e; SANTOS, Raquel Amorim dos; SILVA, Valdecira Carvalho. A concepção do conselho escolar sobre a gestão democrática no contexto da educação quilombola. **Revista Teias**, v. 22, n. 66, p. 398-413, 2021.

SOUSA, Lucilene Maria de; MARTINS, Karine Anusca; JESUS, Linda Priscila Barbosa de; MONEGO, Estelamaris Tronco; ALEXANDRE, Veruska Prado. Conselho de alimentação escolar em escolas quilombolas goianas: exercício do controle social. **Revista UFG**, v. 16, n. 18, p. 1-18, 2016.

VERCELLI, Lígia; BAUER, Carlos. Gestão educacional: limites e possibilidades. **Cadernos de Pós-graduação**, v. 18, n. 1, p. 1-4, 2019.